

HORTO MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA: UM EXEMPLO EM REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS URBANAS, COM O PAISAGISMO SUSTENTÁVEL

Cristóvão Figueredo de Souza(*), Endel de Queiroz Jesus, Orleane Sousz de Brito, Ueriton da Costa Figueiredo Filho.

* Instituto Federal da Bahia – Campus Vitória da Conquista, cristovaopiata@hotmail.com.

RESUMO

O presente estudo objetivou a exposição das práticas públicas ligadas à gestão de áreas urbanas, as quais estão diretamente relacionadas à Constituição Federal. Suas ações são norteadas por leis e regulamentações municipais, criando órgãos capazes de realizar uma boa gestão. Em Vitória da Conquista, Bahia, a Secretária Municipal de Meio Ambiente SEMMA é órgão responsável pela manutenção do equilíbrio entre o desenvolvimento urbano, e a manutenção dos padrões ambientais, bem como a criação e manutenção de áreas verdes na cidade. Toda parte ambiental está baseada em seu código municipal de meio ambiente. Juntamente à SEMMA está o Horto Florestal Vilma Dias, que após passar por um processo de revitalização, hoje é responsável por toda parte de paisagismo do município supracitado, utilizando práticas sustentáveis em suas intervenções paisagísticas, destacando-se a utilização de pneus na composição das áreas verdes.

PALAVRAS CHAVES: Processo de revitalização, práticas sustentáveis, gestão, paisagismo, áreas verdes.

INTRODUÇÃO

O crescimento econômico e a expansão urbana trouxeram graves consequências ambientais para as cidades, tais como a diminuição da biodiversidade, impermeabilização do solo, contaminação de rios e lençol freático, poluição atmosférica, dentre outras. A grande maioria dos centros urbanos, não dispõe de um planejamento de ocupação do solo, além de não integrar a implantação das áreas verdes em seus projetos, o que seria uma forma de desenvolvimento urbano ordenado e sustentável. Porém a Constituição Federal, em seu art. 225, prega que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as gerações presente e futuras".

Em vitória da conquista, Bahia, as ações de cunho ambiental são norteadas pela lei municipal 1.410/ 2007, a qual se destaca entre os municípios da região. Uma lei devidamente estruturada e de acordo com o Código Florestal Brasileiro. Em cumprimento desta lei, os órgãos públicos, bem como instituições privadas e população em geral no que se diz respeito às ações que possuam alguma relevância ambiental precisam estar em total acordo com a mesma.

Vale ressaltar que é dever do poder executivo relativos a política municipal de meio ambiente: Proteger, defender, e melhorar o meio ambiente para as gerações presentes e futuras; Fazendo se cumprir o que determinam as leis que regem este município, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente SEMMA, juntamente com o conselho municipal de meio ambiente veem desenvolvendo nos últimos anos campanhas que visam a melhoria da qualidade de vida na área urbana.

Entre estas campanhas algumas se destacam, ora pela grandiosidade de suas obras, ora por manter poder público e iniciativa privada unidos em prol de uma questão superior, que é a preservação do meio ambiente em áreas urbanas. Dentre estes projetos, podemos citar o “adote uma praça” (parceria entre poder público e setor privado), o “Minha Árvore” (parceria da SEMMA com moradores).

Um dos órgãos criados como efeito mitigador da derrubada da cobertura vegetal causada em grande parte pelo aceleramento do crescimento da população urbana de vitória da conquista foi o Horto Florestal Vilma Dias, localizado em uma área de preservação permanente (em acordo com a lei municipal e com o Código Florestal), uma das mais belas áreas verdes aberta ao público.

OBJETIVOS DO TRABALHO

Este trabalho tem como objetivo trazer a público situações de gestão que obtiveram sucesso para que se crie uma base de orientação para municípios que ainda possuem códigos de meio ambiente e/ou gestão urbana defasados, ou inexistentes, apresentando as práticas da gestão urbana realizada no município de Vitória da Conquista para a revitalização do Horto Florestal Vilma Dias, bem como a melhoria de outras áreas da cidade. E demonstrar que a utilização do paisagismo sustentável, dentro de seus conceitos, pode ser uma forma muitas vezes mais barata e eficaz para a repaginação de áreas verdes em ambientes urbanos.

METODOLOGIA UTILIZADA

O paisagismo, como prática socioambiental, reveste-se de caráter cultural e histórico. Enquanto linguagem, expressa símbolos e valores da sociedade. Na medida em que adota elementos naturais como matéria-prima, o paisagismo submete-se também a ditames ecológicos (CESAR, CIDADE, 2003).

Segundo Afonso (2006), o termo sustentabilidade implica na manutenção quantitativa e qualitativa do estoque de recursos ambientais, utilizando tais recursos sem danificar suas fontes ou limitar a capacidade de suprimento futuro.

Seguindo estas vertentes, o Paisagismo sustentável como o próprio nome já remete é uma forma de unir o paisagismo de uma forma geral, inserindo beleza ao local, bem como cumprindo um papel de sustentabilidade. O Horto Florestal Vilma Dias (antigo açude da cidade) é um espaço arborizado, localizado às margens do Rio Verruga, no espaço urbano de Vitória da conquista (cidade localizada no sudoeste bahiano). Hoje conta com uma área de mais de 1 ha e são produzidas mudas para a arborização da cidade, principalmente as espécies: Sibipiruna, Jacarandá, Tamboril, Pata de vaca, ipê-de-jardim, Mamorana, Flamboyant e Jamelão.

LEVANTAMENTO DE DADOS

1. Levantamento das práticas sustentáveis de revitalização de áreas urbanas que possam ser implementadas no município de Vitória da Conquista – BA. Foi realizado um levantamento bibliográfico relacionado aos conceitos de gestão de áreas urbanas de uma forma geral, tendo em vista a utilização de alguma destas práticas (Uso de plantas nativas na revitalização de praças, materiais alternativos compoendo a estrutura paisagística) no município de estudo.
2. Consulta aos órgãos públicos competentes sobre a situação da gestão realizada no município. Na oportunidade, foi feita uma visita às imediações e instalações do Horto municipal e entrevista com a Coordenadora, responsável pela revitalização do horto.
 - 2.1. Realizou-se uma breve avaliação das suas imediações, o bairro Conquistinha e o condomínio residencial Estrada do Parque. Bem como os possíveis impactos causados por estes aglomerados.
 - 2.2. Na área do espaço físico do Horto foram feitas observações das áreas de livre acesso (onde se concentra a parte do paisagismo sustentável), a área de produção de mudas e uma pequena lagoa formada a partir de uma nascente nas limitações do espaço

RESULTADOS OBTIDOS

O município Vitória da Conquista vem crescendo muito nos últimos anos, principalmente nas áreas urbanas, onde concentra mais de 80% da população. O aumento da população urbana exige também a expansão de sua área, que pode chegar a invadir as áreas de preservação permanente, que representam grande interesse ecológico, pois abrigam espécimes endêmicas, como é o caso de *melocactus conoideus*, localizado em uma reserva dedicada à sua preservação na Serra do Periperi.

O problema da ocupação urbana não é necessariamente a velocidade em que ocorre o aumento populacional urbano. Dessa forma, as políticas que sustentam o parcelamento, uso e ocupação do solo e as práticas urbanísticas que viabilizam estas ações têm papel efetivo na meta de conduzir as cidades no percurso do desenvolvimento sustentado (GROSTEIN, 2001).

Faz-se necessário o planejamento adequado e uma gestão eficiente para o aglomerado urbano desenvolver-se de forma sustentável e respeitando os limites impostos pela natureza e as especificidades de cada localidade. Cabe aos órgãos públicos garantir que a população tenha acesso à uma área urbana bem equilibrada, atendendo às questões socioambientais.

Com as pesquisas junto aos órgãos públicos, obteve-se a informação de que a SEMMA, juntamente com outros órgãos municipais vêm desenvolvendo projetos de cunho administrativo para diminuir os efeitos da ocupação desordenada da cidade de Vitória conquista. Ocupação essa que deve-se à um plano diretor obsoleto e não supre as necessidades do desenvolvimento e também à especulação imobiliária. O projeto “minha árvore”, da SEMMA é desenvolvido juntamente com a população de Vitória da Conquista, que fornece mudas de árvores para os moradores, mediante assinatura de termo de compromisso, sem custo algum. O fornecimento das mudas é feito pelo Horto Florestal Vilma Dias.

O Horto, por muitos anos permaneceu apenas como fornecedor de mudas para a arborização da cidade. O mesmo passava por uma situação de “abandono” até a atual gestão, o seu potencial era pouco explorado. Localiza-se em uma área de preservação permanente, uma vez que em suas delimitações fica situada uma nascente, além de estar às margens de um córrego, integrando a área de matas ciliares.

Em seu entorno fica o bairro Conquistinha, e o condomínio residencial “Caminho do Parque”, desta forma o horto é totalmente localizado em área urbana. O que é realmente preocupante, uma vez que as habitações chegam muito próximas do corpo d’água contido no espaço físico do horto. E em concordância com o Art. 26 do Código municipal de meio ambiente é considerado como área de preservação permanente: Ao redor das nascentes, ainda que intermitentes e nos chamados “olhos d’água”, qualquer que seja a sua situação topográfica, num raio de 50 (cinquenta) metros de largura.

O projeto de revitalização do horto foi uma ação administrativa da atual gestão, que percebendo a importância do horto para cidade, decidiu fazer deste espaço um lugar organizado e que servisse de modelo em paisagismo sustentável. O horto encontrava-se em situação de abandono, com esgoto a céu aberto como pode ser visto na *figura 1*, a sede administrativa encontrava-se em péssimas condições.



Figura 1: lagoa do horto em situação de abandono. Fonte: Arquivo pessoal.

Em entrevista, os responsáveis pelo horto, relataram que o primeiro passo para a revitalização foi uma limpeza da área, recolhendo alguns entulhos que se acumulavam no espaço. Feito isso iniciou-se as intervenções paisagísticas sustentáveis. O material utilizado foi basicamente pneus inservíveis, que seguiriam o caminho para o desmanche, ou estariam dispostos de forma inadequada em áreas da cidade.

O Horto conta com uma oficina de produção de artigos paisagísticos, os itens são variados, passando simplesmente pela pintura dos pneus com cores vibrantes para ser utilizados como vasos de plantas ou mesmo como contenedores de jardins até artigos mais sofisticados, que são inseridos na decoração ambiente. E podem fazer parte de decorações bastante requintadas.

Em toda parte de revitalização do horto pensou-se em trabalhar de uma forma sustentável, utilizando ao máximo recurso de reciclagem como pode ser observado na *figura 2*, em que a utilização de pneus com cores vibrantes dando vida ao ambiente. O “olho d’água presente no local hoje forma uma pequena lagoa, juntando-se ao verde já presente no local.



Figura 2: Faixada da sede do Horto. Fonte: Arquivo pessoal

A utilização dos pneus como itens paisagísticos tem vários benefícios, dentre eles podemos citar: Custo baixíssimo, uma vez que os pneus são doados, ou coletados no aterro da cidade, diminuição da proliferação de doenças com a retirada dos pneus de locais indevidos, durabilidade: outro fator importante no paisagismo urbano.

O espaço está aberto à visitação desde maio de 2015, desde então vêm proporcionando ao visitante o contato com uma área verde, e principalmente acesso ao trabalho de apelo sustentável desenvolvido no local. E sem deixar de cumprir seu papel como horto e fornecedor de mudas para os órgãos públicos e para a população, no ano de 2012, foram doadas à comunidade mais de 100.000 mudas aptas para o plantio.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÃO

O código Municipal de Meio Ambiente, lei 1.410 de 2007, é uma ferramenta de fundamental importância para a gestão ambiental e urbana no município de Vitória da Conquista, norteando as ações dos órgãos públicos, principalmente aqueles ligados à esta área. E em alguns casos faz o papel do plano diretor, que não conseguiu acompanhar o desenvolvimento da cidade.

O projeto de revitalização do Horto Florestal Vilma Dias é um sucesso, aliando paisagismo e cuidado com as áreas urbanas e se destaca no cenário municipal no que se diz respeito ao desenvolvimento de áreas verdes pela cidade. Além de incentivar a criação de novas áreas verdes, ou mesmo o plantio individual de mudas. O horto trata de toda parte de manutenção dos ambientes da cidade (parques, praças, avenidas, canteiros centrais, e o que houver).

O conceito de gestão refere-se, primordialmente, ao presente, aos procedimentos operacionais, à administração e à aplicação de leis, regulamentos, indicadores, normas, planos e programas; o conceito de planejamento prioriza o futuro, as estratégias, embora pressuponha uma reavaliação do passado e do presente (SOUZA, 2003).



Apesar dos avanços que já foram feitos com o horto, ainda existem muitas áreas que precisam de atenção em Vitória da Conquista, como a Serra do Periperi, o Poço Escuro. Áreas de interesse ecológico nas imediações da área urbana que demandam atenção e uma gestão especial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. 05 de outubro de 1988.
2. AFONSO, Cintia Maria. Sustentabilidade: caminho ou utopia? Annablume, 2006.
3. CESAR, Luiz Pedro de Melo; CIDADE, Lúcia Cony Faria. Ideologia, visões de mundo e práticas socioambientais no paisagismo. Sociedade e estado, 2003.
4. CIMA. O desafio do desenvolvimento sustentável. Relatório do Brasil para a CNUMAD. Brasília, 1991.
5. GROSTEIN, Marta Dora. "Metrópole e expansão urbana: a persistência de processos" insustentáveis". São Paulo em perspectiva 15.1 (2001).
6. SOUZA, M. L. de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
7. LEI N.º 1.410/2007, Código Municipal do Meio Ambiente, Vitória da Conquista -BA, 2007.